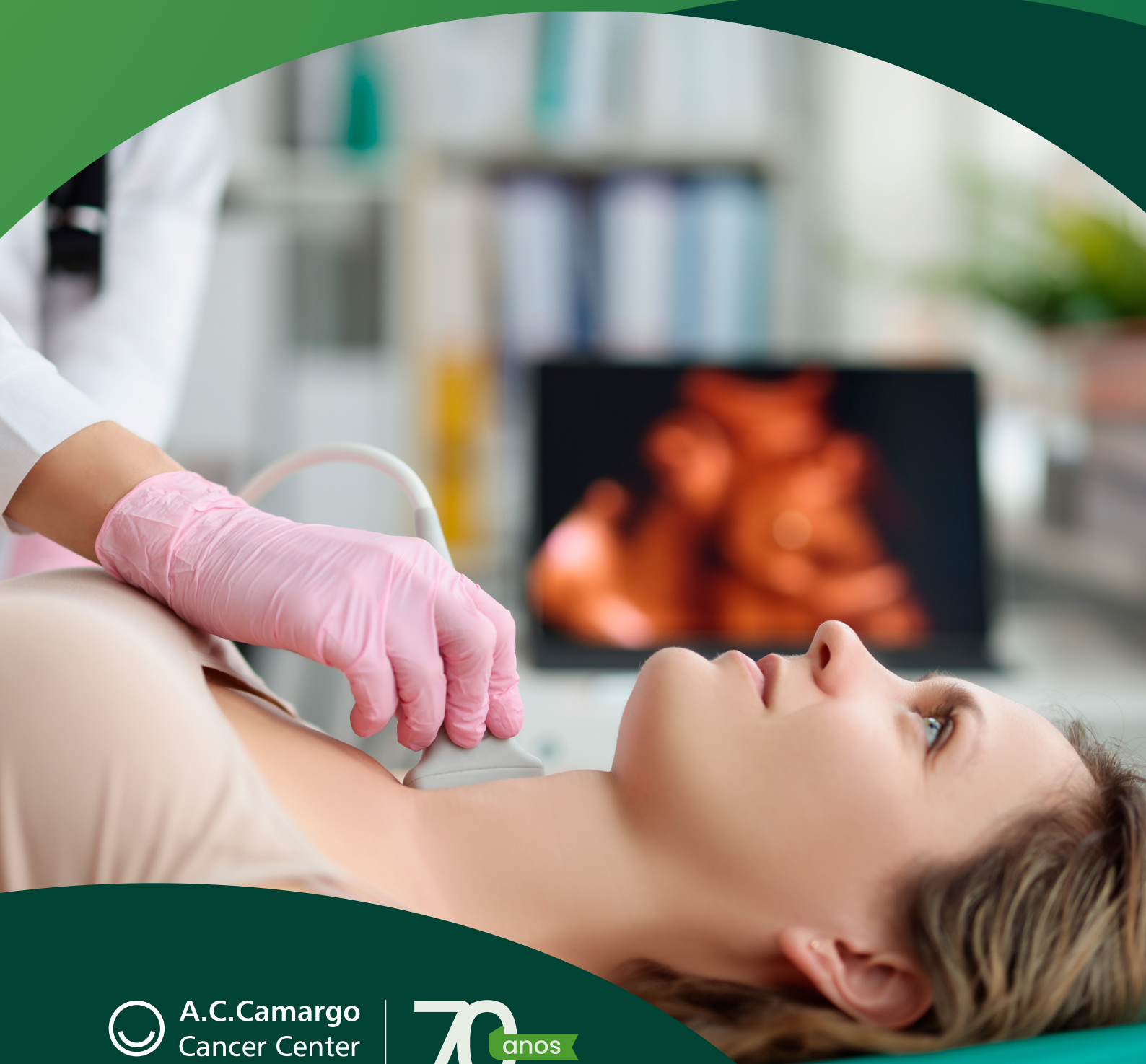


 **Julho**VERDE

Informe-se e previna os **tumores de cabeça e pescoço**



A.C. Camargo
Cancer Center
Especializado em Vida

70  anos

Julho Verde é o mês de conscientização mundial sobre os tumores de cabeça e pescoço



São aqueles que surgem na tireoide, na boca, na garganta, na laringe, na faringe, na paratireoide, nas glândulas salivares e na região sinonasal.

A boa notícia é que, quando um câncer é detectado no início, são grandes as chances de sucesso no tratamento. Sendo assim, cuide-se bem.

No **A.C.Camargo Cancer Center**, eles são tratados por uma equipe multidisciplinar no **Centro de Referência em Tumores de Cabeça e Pescoço**, que entende a necessidade individualizada de cada paciente e o coloca no centro do cuidado.

A excelência da nossa equipe é comprovada, como mostram os dados do **Observatório do Câncer**.

Segundo a publicação, houve crescimento na taxa de sobrevida global em cinco anos para o carcinoma papilífero de tireoide, que saltou de 96,9% para 99,4%; para o carcinoma de células escamosas de orofaringe, de 44,4% para 68,7%; e para o carcinoma de células escamosas da cavidade oral, que aumentou de 50,8% para 76,5%.

Nas próximas páginas, saiba quais são os fatores de risco dos tumores de cabeça e pescoço, seus sinais e sintomas.

Boa leitura!

FONTES:

Dr. José Guilherme Vartanian
Head do Departamento de Cabeça e Pescoço do A.C.Camargo

Instituto Nacional de Câncer (INCA)

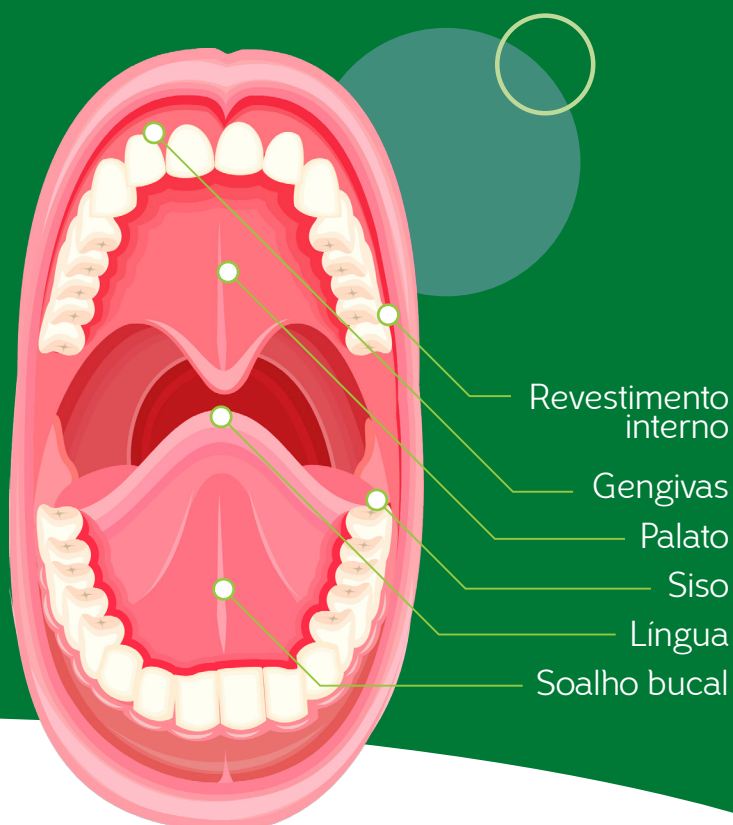
Global Cancer Observatory

Boca

O câncer oral inclui tumores que podem se desenvolver em várias partes da boca: em seu revestimento interno (mucosa), nas gengivas, na parte visível da língua, no soalho bucal (a parte que fica embaixo da língua), no palato (céu da boca) e na área atrás dos dentes do siso.

A boca tem vários tipos diferentes de células e, por isso, **pode ser atingida por tumores variados**. Porém, os locais em que aparecem com maior frequência são a língua e o lábio, principalmente o inferior, e o tipo mais comum é o chamado **carcinoma espinocelular** (ou epidermoide).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral para o Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025, é de 15.100 casos, sendo 10.900 em homens e 4.200 em mulheres.



Sinais e sintomas

- Ferida na boca que não cicatriza (sintoma mais comum);
- Dor na boca que não passa (comum em fases mais avançadas do câncer);
- Nódulo persistente ou espessamento de qualquer local da boca;
- Área vermelha ou esbranquiçada;
- Dificuldade para abrir a boca ou para mastigar;
- Dificuldade para mover a mandíbula ou a língua;
- Dormência da língua ou de outra área da boca;
- Inchaço na mandíbula que faz a dentadura ou prótese desencaixar ou incomodar;
- Dentes que ficam moles ou frouxos na gengiva ou dor em torno dos dentes ou da mandíbula;
- Sangramento na boca;
- Mau hálito persistente;
- Perda de peso inexplicável.

- **Fumo:** fumantes de cigarro, cachimbo (associado ao câncer de lábio), charuto ou narguilé, assim como pessoas que mascam fumo (associado ao câncer da parte interna dos lábios, das bochechas e das gengivas), representam 90% dos casos de câncer de boca. O risco é proporcional à quantidade de fumo consumida. Ou seja, quanto maior o consumo, maior o risco. A chance dessas pessoas desenvolverem câncer de boca é de seis a 16 vezes maior que a das não fumantes.
- **Álcool:** sozinho, o consumo de bebidas alcoólicas já é um fator de risco importante, particularmente entre os chamados "bebedores pesados", que ingerem mais de 21 doses de álcool por semana. O risco é seis vezes maior para quem bebe. Combinado com o fumo, o risco se multiplica.
- **Idade:** metade dos pacientes com câncer de boca tem mais de 60 anos, mas pode aparecer em idades mais jovens, inclusive na adolescência.
- **Gênero:** dois terços dos pacientes são homens.
- **Irritações da mucosa bucal:** dentaduras, pontes e coroas que não estão bem ajustadas e dentes fraturados podem traumatizar cronicamente a mucosa e causar câncer. Por isso, essas próteses precisam ser avaliadas periodicamente pelo dentista. As dentaduras devem ser removidas e limpas todas as noites.
- **Imunossupressão:** pessoas que tomam drogas imunossupressoras, para evitar a rejeição de um transplante, por exemplo, também podem ter risco aumentado para câncer de boca.
- **Exposição ao sol:** mais de 30% dos pacientes com câncer de lábio são profissionais que trabalham ao ar livre, expostos à radiação ultravioleta do sol. Protetor labial com filtro solar ajuda na prevenção.
- **Alimentação:** dietas pobres em frutas, legumes e verduras também estão associadas a um maior risco de câncer de boca.



Faringe

É uma importante estrutura comum ao aparelho digestivo e respiratório, formada por três diferentes regiões:

- **Nasofaringe (ou rinofaringe):** parte superior das vias aéreas, localizada atrás do nariz e acima do palato mole;



- **Orofaringe:** inclui a base da língua, o palato mole, as amígdalas e a parede posterior da faringe (a parte da garganta logo atrás da boca);
- **Hipofaringe:** estende-se a partir do osso hioide (para baixo, conectando-se ao esôfago e à laringe).

Você encontra mais informações sobre os tumores da orofaringe em **câncer de garganta** e sobre tumores de hipofaringe em **câncer de laringe**.

Sinais e sintomas

Nas fases iniciais, o câncer de faringe pode apresentar pouco ou nenhum sintoma. Quando a doença está mais avançada, pode apresentar:

- Dor ou dificuldade para engolir;
- Dor de ouvido ou infecções de ouvido recorrentes em adultos;
- Sensação de congestão ou obstrução nasal, que acomete um lado e, depois de algum tempo, os dois lados;
- Alteração da fala ou até mesmo rouquidão;
- Aparecimento de nódulos (caroços) no pescoço;
- Sensação de que algo está preso na garganta;
- Engasgos com alimentos;
- Falta de ar;
- Secreção ou sangramento nasal;
- Tosse com sangue;
- Perda de peso inexplicável.

Fatores de risco

- **Gênero:** grande parte dos casos ocorrem em homens.
- **Fumo:** é fator de risco para o câncer de faringe, principalmente da orofaringe e da hipofaringe.
- **Álcool:** sozinho, o consumo de bebidas alcoólicas já é um fator de risco importante. Combinado com o fumo, o risco se multiplica. Essa combinação aumenta bastante o risco para vários tipos de câncer.
- **Alimentação:** algumas pesquisas indicam que populações que consomem muitos alimentos preservados em sal têm maior risco para desenvolver câncer de faringe e que o consumo de frutas, legumes e hortaliças pode reduzir o risco de desenvolver a doença.
- **Infecções virais:** o vírus de Epstein-Barr (EBV) associa-se ao risco de câncer da nasofaringe. Já o HPV associa-se ao câncer da orofaringe.
- **Sexo oral e HPV:** o papilomavírus humano (HPV), que pode ser transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas, é uma das causas da doença. Por isso, é importante utilizar preservativo inclusive durante a prática de sexo oral.



Garganta

O câncer de garganta, também conhecido como orofaríngeo, desenvolve-se na parte da garganta que fica logo atrás da boca. Inclui a base da língua (a parte posterior), o palato mole, as amígdalas, os pilares, as paredes laterais e posteriores da garganta.

Assim como a boca, a garganta participa da respiração, fala, alimentação e deglutição, contendo vários tipos de células e tecidos, nos quais diferentes tipos de tumores podem se desenvolver.

Segundo a **Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC)**, um órgão da Organização Mundial de Saúde, em 2020 tivemos 98,4 mil novos casos de câncer orofaríngeo no mundo. Para 2040, a expectativa é de 145 mil novos casos.

Sinais e sintomas

- Mudanças na voz (como se tivesse uma “batata na garganta”);
- Dificuldade para engolir ou sensação de que alguma coisa está presa na garganta;
- Irritação da garganta que não passa;
- Dor de ouvido;
- Nódulo (caroço) no pescoço;
- Tosse;
- Dificuldade para respirar;
- Perda de peso inexplicável.

Fatores de risco

- **Fumo:** é o principal fator de risco para o câncer de garganta.
- **Álcool:** sozinho, o consumo de bebidas alcoólicas já é um fator de risco importante, particularmente entre os chamados “bebedores pesados”. Combinado com o fumo, o risco se multiplica.
- **Idade:** pode ocorrer em qualquer idade e o risco aumenta com o passar dos anos. Nos últimos anos, tem se observado muitos casos em pacientes mais jovens (menores de 65 anos), que não bebem e não fumam, mas geralmente associados à infecção pelo vírus do HPV.
- **Gênero:** a maioria dos pacientes são homens.
- **Sexo oral e HPV:** o papilomavírus humano (HPV), que pode ser transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas, é uma das causas da doença. Por isso, é importante utilizar preservativo inclusive durante a prática de sexo oral.
- **Produtos químicos:** a exposição a substâncias como níquel, amianto e gases de ácido sulfúrico também aumenta o risco de câncer de garganta.
- **Histórico familiar:** há maior risco de câncer de garganta em pessoas com familiares que tiveram este tipo de câncer.

Glândulas salivares

São tecidos especializados na produção e secreção de saliva, que lubrifica a boca e a garganta. Contêm enzimas que dão início ao processo de digestão dos alimentos, anticorpos e outras substâncias que ajudam a prevenir infecções.

Há dois tipos de glândulas salivares: as maiores e as menores.

Existe um conjunto de **glândulas salivares maiores** em cada lado do rosto: as parótidas, as submandibulares e as sublinguais.

As glândulas salivares menores são estruturas muito pequenas, não visíveis a olho nu, e encontram-se dispersas por toda a mucosa (que vai da boca até a parte inferior da faringe), com maior concentração na boca, especialmente no palato (céu da boca).

Em 2020, houve cerca de 53,6 mil novos casos de câncer das glândulas salivares no mundo. Para 2040, é esperado que esse número aumente para 80,2 mil.

Sinais e sintomas

- Dor persistente, nódulo ou inchaço na boca, na bochecha, no ouvido, na mandíbula ou no pescoço;
- Diferença de tamanho ou forma entre o lado direito e o esquerdo da face ou do pescoço;
- Perda de sensibilidade em parte do rosto;
- Fraqueza dos músculos de um lado da face;
- Dificuldade para engolir.

Fatores de risco

- **Idade:** o risco aumenta com a idade;
- **Gênero:** são mais comuns em homens;
- **Exposição à radiação** e tratamento radioterápico prévio na região da cabeça e do pescoço;
- **Exposição a pó** de serra, sílica, borracha e nitrosaminas (de forma crônica, por exemplo, na indústria madeireira);
- Infecção crônica pelo **vírus Epstein-Barr**;
- **Tabagismo.**



Laringe

Conhecida por ser o órgão da voz, pois é onde estão localizadas as cordas vocais. A laringe fica entre a parte posterior da língua e a traqueia e atua protegendo os brônquios e os pulmões da entrada de partículas de alimentos durante a deglutição.

A laringe é dividida em:

- **Supraglote**, que fica acima das cordas vocais e contém a epiglote, responsável por fechar a laringe durante a deglutição,

encaminhando o alimento para o esôfago e impedindo a passagem de partículas para os pulmões;

- **Glote**, onde estão as cordas vocais;
- **Subglote**, localizada abaixo das cordas vocais.

Segundo o INCA, o número estimado de novos casos de câncer de laringe para o Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025, é de 7.790 casos, que corresponde a 6.570 casos em homens e 1.220 casos em mulheres.



Sinais e sintomas

- Rouquidão persistente e progressiva;
- Irritação ou dor de garganta que piora com a deglutição e não passa em duas semanas;
- Aparecimento de nódulo no pescoço;
- Pigarro ou tosse constante;
- Dor ou dificuldade para engolir;
- Dificuldade para respirar;
- Perda de peso inexplicável.

Rouquidão e mudança de voz persistentes são os principais sinais do câncer de laringe quando atinge as cordas vocais, o que facilita a detecção precoce. Porém, quando os tumores na laringe não começam nas cordas vocais, a rouquidão e a mudança de voz aparecem quando o câncer está mais avançado. Por isso, algumas vezes, o tumor só é diagnosticado quando o paciente nota um caroço no pescoço, indicando que houve metástase para os gânglios linfáticos.

Fatores de risco

- **Fumo**: é o principal fator de risco para o câncer de laringe.
- **Álcool**: o consumo de bebidas alcoólicas é um fator de risco importante. Combinado com o fumo, o risco se multiplica.
- **Idade**: o risco aumenta com a idade (a maioria dos pacientes têm mais de 55 anos).
- **Gênero**: homens e mulheres podem apresentar a doença, mas a maioria dos pacientes são homens.
- **Refluxo gastroesofágico**: quando o suco gástrico sobe para o esôfago e alcança a laringe, provocando uma inflamação.

Paratireoide

As paratireoides são quatro glândulas que ficam no pescoço, atrás da tireoide, com a função de controlar os níveis de cálcio no sangue por meio da produção do hormônio paratireoideano ou paratormônio (PTH).

Quando há produção excessiva de PTH, os níveis de cálcio no sangue sobem, causando uma condição chamada **hipercalcemia**. Em 85% dos casos, esse quadro chamado hiperparatireoidismo é causado por tumores benignos (adenomas) ou por hiperplasia (crescimento anormal, mas benigno da glândula). Em 1% dos casos, é resultado de um câncer raro, o carcinoma de paratireoide.

Se não forem tratados, tanto as doenças benignas quanto o câncer podem causar osteoporose, fraturas e cálculos renais. Essas doenças atingem igualmente homens e mulheres, geralmente acima dos 30 anos, e costumam ser descobertas por meio de exames de sangue que mostram uma elevação dos níveis de cálcio.

Sinais e sintomas

A maior parte dos adenomas e das hiperplasias são assintomáticas por longos períodos. Nos casos mais avançados e de câncer de paratireoide, como consequência da hipercalcemia, pode-se observar:

- Dor nos ossos e no corpo;
- Osteoporose;
- Fraturas espontâneas;
- Massa palpável no pescoço;
- Desidratação;
- Náusea e vômito;
- Cólica renal;
- Pedras nos rins;
- Insuficiência renal;
- Arritmia cardíaca;
- Fraqueza muscular;
- Cansaço;
- Perda de peso;
- Confusão mental.

Fatores de risco

As causas do adenoma e do câncer das paratireoides não são conhecidas. As hiperplasias estão associadas à insuficiência renal.



A região sinonasal é composta de cavidade nasal (das narinas até a faringe) e também de seios paranasais (ou seios da face), que são espaços no interior dos ossos da cabeça que ajudam na circulação do ar que respiramos.

O câncer sinonasal é um tipo de tumor de baixa incidência no Brasil. Essa raridade faz com que muitos centros tenham pouca experiência no tratamento desse grupo complexo de doenças. Uma das maiores experiências nacionais é a do A.C.Camargo, em que diversos pacientes são tratados por ano pela equipe multidisciplinar.



Sinais e sintomas

Geralmente, não há sinais detectáveis nas fases iniciais (o diagnóstico é feito em fases avançadas de evolução da doença). Além disso, o tipo de manifestação clínica depende das estruturas envolvidas.

A obstrução nasal unilateral com secreção sanguinolenta ou com pus misturado com sangue são os principais sintomas.

Outros sinais:

- Alterações visuais (olho saltado, visão dupla ou perda visual);
- Lacrimejamento;
- Assimetria facial;
- Amortecimento da região malar (maçã do rosto);
- Amolecimento e má oclusão dentária;
- Abaulamento do palato, da gengiva superior ou externamente a ela;
- Dificuldade de abertura da boca;
- Perda do olfato;
- Dor de cabeça;
- Dor facial;
- Sintomas;
- Diagnóstico;
- Tratamento.

Doenças comuns, como resfriado, gripe e sinusite, podem causar sintomas semelhantes, mas eles são de curta duração e geralmente comprometem os dois lados do nariz. Em tumores, os sintomas começam de um lado só, pioram progressivamente e só na fase mais avançada comprometem os dois lados.

Fatores de risco

Tumores sinonasais não apresentam relação com tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas. Existe maior risco para as pessoas que trabalham em indústria metalúrgica que utiliza níquel e aquelas que são expostas ao pó de serra na indústria madeireira.

Outros riscos ocupacionais são descritos em pessoas que trabalham no processamento de couros ou foram expostas a gás mostarda, isopropanol e radiação ionizante pelo radium.

Tireoide

É uma glândula que fica na frente do pescoço e tem a forma de uma borboleta, com dois lobos de cada lado da traqueia. Produz dois hormônios que contêm iodo, a tiroxina (T4) e a triiodotironina (T3), que controlam a velocidade do metabolismo, influenciam o desenvolvimento do corpo e a atividade do sistema nervoso.

Nódulos na tireoide são bastante comuns e, por causa de sua localização, os médicos, e muitas vezes os pacientes, conseguem

senti-los com **uma simples apalpação**, tornando a detecção precoce mais fácil. Felizmente, entre 90% e 95% desses nódulos são benignos e o sucesso do tratamento pode chegar a 97% dos casos.

Segundo o INCA, o número estimado de casos novos de câncer de tireoide para o Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025, é de 16.660 casos, correspondendo a 2.500 casos em homens e 14.160 em mulheres.



Sinais e sintomas

- Nódulo no pescoço que, às vezes, cresce muito depressa;
- Dor na parte da frente do pescoço (que pode irradiar para os ouvidos);
- Rouquidão ou mudança no timbre de voz que não passa com o tempo;
- Dificuldade para engolir;
- Dificuldade para respirar, como se estivesse respirando por um canudinho;
- Tosse que não passa e não é causada por gripe.

Fatores de risco

- **Idade:** pode ocorrer em qualquer idade, mas é mais comum na faixa dos 30 aos 50 anos.
- **Gênero:** a incidência em mulheres é três vezes maior que a incidência em homens.
- **Exposição à radiação:** crianças que fizeram tratamento com radiação na região da cabeça e do pescoço ou radioterapia para câncer, como linfoma de Hodgkin, têm maior risco de câncer de tireoide. Isso não ocorre com adultos que fizeram radioterapia.
- **Doenças hereditárias:** algumas doenças (como a síndrome de Gardner, a síndrome de Cowden, a polipose familiar e a síndrome de Li-Fraumeni) aumentam o risco de câncer em vários órgãos, inclusive na tireoide. Algumas famílias, que representam 5% dos casos, apresentam incidência incomum de carcinoma papilífero.

Rádio Cancer Center

Para saber mais sobre os tumores de cabeça e pescoço, confira dois episódios do nosso podcast Rádio Cancer Center:

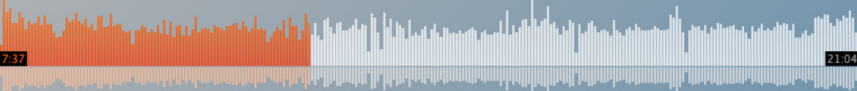


Rádio Cancer Center #63 - Como diagnostiquei e curei um câncer de cabeça e pescoço

A.C.Camargo Cancer Center

11 months ago

Science



7:3721:04



OUÇA AGORA



Rádio Cancer Center #49 - Câncer de cabeça e pescoço: fatores comportamentais que devem ser evitados

A.C.Camargo Cancer Center

1 year ago

Science



10:24



OUÇA AGORA





A.C. Camargo
Cancer Center
Especializado em Vida

70 anos



www.accamargo.org.br